

## **OS EFEITOS DECORRENTES DO USO DO TABACO PELA MULHER**

**Lincoln Calistro Berro**

Acadêmicos de Ciências Biológicas da UEM

**Tiago Júnior Mariano**

Acadêmicos de Ciências Biológicas da UEM

**Vivian Damaris Figueiral**

**Miyoko Massago**

Acadêmicas do Curso de Farmácia da UEM

**Celso Ivan Conegero**

Professor Departamento de Ciências Morfológicas da UEM

**Idalina Diair Regla Carolino**

Professora do Departamento de Medicina da UEM

Estima-se que 1 bilhão e 200 milhões de pessoas sejam fumantes em todo o mundo, sendo cerca de 200 milhões de mulheres. Em 2008 no Brasil 17,5% da população de 15 anos ou mais de idade eram usuários de tabaco, representando aproximadamente 25 milhões de pessoas, sendo que 40% destas, são mulheres. Mais de 500 mil mulheres morrem anualmente devido o uso do tabaco. O presente trabalho teve como objetivo analisar os fatores e riscos associados ao uso do tabaco por mulheres através de revisão bibliográfica utilizando-se como base de dados artigos, dissertações, teses e monografias nos idiomas português e inglês, presentes no Periódicos da CAPES, Google Acadêmico, Portal do INCA e SCIELO. Os resultados obtidos apontam para os inúmeros malefícios do uso do tabaco. Além daqueles apresentados por homens e mulheres como câncer de pulmão, doenças respiratórias e cardiovasculares, à mulher soma-se ainda, outros como aumento do colesterol, menopausa precoce, aumento da taxa de infertilidade. Associado a mulher gestante encontram-se outros efeitos prejudiciais como o aumento da incidência de aborto, risco elevado de descolamento da placenta e menor desenvolvimento estrutural do recém-nascido, com peso inferior variando entre 50 e 450 gramas, sendo que para cada cigarro fumado no terceiro trimestre de gestação estima-se que há uma redução de 27 g de peso à nascença. Portanto conclui-se que o uso de produtos derivados de tabaco gera efeitos nocivos que podem prejudicar não só a mulher como seu conceito.